



PROJETO DE LEI N° 300/2023

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2024 e dá outras providências. **PARECER PELA ADMISSIBILIDADE.**

AUTOR: Governador do Estado da Paraíba

RELATOR(A): Dep. Branco Mendes

PARECER N° 02 /2023

I - RELATÓRIO

A Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência recebe, para análise e <u>parecer preliminar</u>, nos termos do § 1º do art. 223, do Regimento Interno da Casa (Resolução nº 1.578/2012), o **Projeto de Lei nº 300/2023**, de iniciativa do Excelentíssimo *Governador do Estado*, Senhor João Azevedo, o qual dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2024. xxxx

A proposta da LDO para a elaboração da LOA 2024 foi publicada no Diário do Poder Legislativo nº 8.526, datado de 18 de abril de 2023 e disponibilizada, para conhecimento dos parlamentares e oferecimento de emendas, através do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) garantindo, assim, o amplo conhecimento da peça orçamentária e o respeito aos princípios da transparência e da publicidade, nos termos regimentais.

Parecer opinativo elaborado por um Consultor Legislativo efetivo e posto à aprovação do Deputado Relator.

Instrução processual em termos.





II - VOTO DO RELATOR

A proposta legislativa em análise, de iniciativa do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado trata do "Projeto de Lei" que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração da Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2024.

Na mensagem nº 019, datada de 13 de abril de 2023, que encaminha a proposta, sua Excelência argumenta que a proposição contempla, ainda, a projeção das metas de resultados fiscais para o período 2024-2026, formulada de acordo com o Manual de Demonstrativos Fiscais – 13ª Edição, além de orientar a elaboração dos orçamentos Fiscal, de Seguridade Social e de Investimentos para o exercício financeiros de 2024.

Argumenta, ainda, o Chefe do Poder Executivo Estadual, o compromisso do Governo do Estado com a gestão fiscal responsável, reafirmando o pacto com o crescimento da Paraíba.

POSIÇÃO DA RELATORIA

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) tem como principal finalidade orientar a elaboração da Lei Orçamentária Anual, compreendendo os orçamentos fiscais e da seguridade social e de investimento do Poder Público, incluindo os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como as entidades da Administração Indireta, na busca de sintonizar a "Lei Orçamentária Anual" com as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública, estabelecidas no Plano Plurianual (PPA).

Deste modo, a LDO, como instrumento de planejamento orçamentário e financeiro do Governo, estabelece quais serão os programas prioritários e metas fiscais da Administração Pública Estadual para o exercício financeiro seguinte e, para cumprir esse desiderato, fixa o montante de recursos que o governo pretende economizar; traça regras, vedações e limites para as despesas dos Poderes;





autoriza o aumento das despesas com pessoal dentro dos limites da LRF; regulamenta as transferências a entes públicos e privados; e disciplina o equilíbrio entre as receitas e as despesas.

Assim, de acordo com o preconizado no § 2º do art. 166 da Constituição Estadual, a LDO compreenderá:

- I) as metas e prioridades da Administração Pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente;
- II) a orientação para a elaboração da LOA;
- III) as alterações na legislação tributária; e
- **IV)** a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar Nacional nº 101/2001) também atribuiu à LDO a obrigatoriedade de trazer em seu corpo outros importantes anexos referentes às "metas fiscais" e de "riscos fiscais", tudo com vistas a manter o equilíbrio das contas públicas, os quais foram plenamente apresentados pela proposição em análise.

Dentro do ciclo orçamentário, a LDO representa um dos mais importantes instrumentos de planejamento no âmbito da Administração Pública, uma vez que ela funciona como um mecanismo de conexão entre o planejamento de longo prazo e as ações políticas do cotidiano que se concretizam através do orçamento anual do Estado.

Nesse sentido, a LDO deve cumprir efetivamente seu papel de indicar as previsões do cenário macroeconômico, as metas fiscais, assim como os riscos fiscais, previsões das renúncias de receita, metas fiscais por programas e ações e outros dispositivos específicos que irão nortear e elaboração da Lei Orçamentária Anual.

Após essa discussão inicial referentes ao arcabouço jurídico que disciplina a necessidade de apresentação e aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias e





seus requisitos indispensáveis, adentramos na análise dos aspectos sujeitos a avaliação desta Comissão nesta fase regimental de apreciação da matéria.

Em uma **análise preliminar**, cabe a esta Comissão realizar um estudo inicial acerca do cumprimento, por parte do Chefe do Executivo, dos requisitos essenciais exigidos pela Constituição Estadual e legislação pertinente acerca da matéria.

Neste contexto, em um detido estudo inicial da proposta da LDO para o exercício financeiro de 2024, compreendemos que, tal qual se acha redigida, a proposição atende as exigências preconizadas no art. 166, inciso II, § 2º, da Constituição Estadual, bem como que estão presentes os requisitos do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar Nacional nº 101/2000).

Anote-se, em desfecho, que as "emendas" à presente propositura deverão ser apresentadas nesta Comissão e apreciadas, na forma regimental, pelo plenário da Assembleia Legislativa, vedada a apresentação de emendas em Plenário, nos termos do § 5º do art. 223, do Regimento Interno da Casa, combinado com o § 2º do art. 169 da Constituição Estadual.

Ao fim, é importante ressaltar que, tendo em vista a vigência da Lei Estadual nº 11.626/2020, que instituiu o Plano Plurianual (PPA) do Estado da Paraíba para o período de 2020-2023, todas as emendas à LDO deverão ser compatíveis com o PPA, conforme determina o § 4 º do art. 169 da Constituição Estadual.

Outro aspecto que merece relevo nessa análise preliminar é que o Governo do Estado previu, conforme **art. 38** do projeto da LDO, que os orçamentos dos Poderes e órgãos autônomos (Judiciário, Legislativo, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas) serão, para o ano de 2024, o valor aprovado na LOA/23 (Lei nº 12.561, de 08 de fevereiro de 2023), vinculada a fonte/destinação de recursos "500 – Recursos não Vinculados de Impostos", acrescido do IPCA de julho de 2022 a junho de 2023.





Consideramos que a medida é salutar e atende ao planejamento das demandas específicas dos órgãos e poderes acima citados, prestigiando a harmonia entre os poderes e o equilíbrio financeiro-orçamentário.

Nestas circunstâncias, diante de todo o exposto, opino, fortemente, pela admissibilidade e tramitação do Projeto de Lei nº 300/2023 – (PROPOSTA LDO/2024), nos termos regimentais, haja vista o cumprimento da legislação pertinente.

É o voto.

Sala das Comissões, 09 de maio de 2023.

Branco Mendes





III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência, nos termos do Voto do(a) Senhor(a) Relator(a), opina, por unanimidade, pela admissibilidade e tramitação do Projeto de Lei nº 300/2023 — (Proposta da LDO/2024), nos termos regimentais, haja vista o cumprimento da legislação pertinente. É o parecer preliminar.

Sala das Comissões, 09 de maio de 2023.

DEP. JUTAY MENESES
PRESIDENTE

DEP. CHICO MENDES

LUCIANO CARTAXO
DEPUTADO ESTADUAL

DEP. TOVAR CORREIA LIMA

DANIELLE DO VALE Deputada Estadual

Downler do Vola

Geørge Morais

Deputado Estadual